



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	As mulheres riograndenses dos séculos XIX e XX através da escrita de Alcides Maya
<b>Autor</b>	BRENDHA SAN MARTINS
<b>Orientador</b>	LUIZ ALBERTO GRIJO

## **As mulheres riograndenses dos séculos XIX e XX através da escrita de Alcides Maya**

Autora: Brendha San Martins

Orientador: Luiz Alberto Grijó

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho se propõe a estudar as mulheres rio-grandenses no fim do século XIX e início do XX através da literatura de Alcides Maya, especificamente, nas obras “*Tapera*” e “*Ruínas Vivas*”. A escolha desse autor se deu por causa de seu reconhecimento no campo literário e por suas obras trazerem sujeitos muitas vezes esquecidos ou silenciados ao longo da história, como é o caso das mulheres, revelando um pouco do que era a sociedade da campanha sul-rio-grandense, possibilitando-nos nela adentrar e melhor compreendê-la. Ademais, a escolha de um autor para o estudo vem ao encontro da própria atividade literária da época, que era majoritariamente uma ocupação masculina, havendo pouca expressividade feminina na área. Trata-se de um importante exercício de análise histórica, no qual busco, nos textos escolhidos de Maya, as representações, ou sua falta, a respeito das mulheres, tanto as urbanas como as da região da campanha, para entendermos os distanciamentos da figura feminina de certos espaços sociais, não só o literário, mas na sociedade como um todo. Procuo através dessa apreensão observar como as representações sobre as mulheres apresentaram, influenciaram ou ditaram as regras sob as quais elas eram obrigadas a viver e que podem ainda estar presentes em nossa sociedade atual. Esta pesquisa, além de ser relevante por tratar da temática de vozes silenciadas e esquecidas historicamente, colabora igualmente para nos mostrar como a literatura pode contribuir para os estudos da história e da historiografia do RS. O Trabalho encontra-se em andamento e, portanto, não podemos chegar ainda a conclusões seguras, mas, a obra em análise no momento, “*Tapera*”, por exemplo, tem presente figuras femininas e, quanto à mulher “da cidade”, revela que sobre ele recaem inúmeros preconceitos e violências por não se encaixar nos padrões femininos requeridos à época.